



ÁSIA/FILIPINAS - Um Conselho inter-religioso instituído pelo município de Zamboanga City

Zamboanga City (Agência Fides) – O Conselho municipal de Zamboanga City, cidade na ilha de Mindanao, aprovou uma medida que institui um “Conselho inter-religioso da cidade”. A ordenança cria o novo organismo reconhecendo a urgência de uma “política de paz, cooperação e amizade nas Filipinas” e reiterando “o direito individual à liberdade de religião e de culto”.

Como informado à Fides, o novo Conselho terá a função de formular recomendações ao Conselho municipal para adotar iniciativas pluralistas e não-discriminatórias; manter relações com as várias organizações religiosas com as várias sociedades civis, facilitar e promover atividades inter-religiosas no tecido cidadão. Para seu funcionamento e as iniciativas em programa, o organismo terá à disposição um orçamento anual de 2 milhões de pesos.

Os 20 componentes do Conselho serão: o prefeito, o Arcebispo de Zamboanga City, representantes das principais organizações islâmicas, das igrejas e dos povos indígenas. Dentre os componentes, estará também um membro do movimento para o diálogo inter-religioso na área. O movimento, em nota enviada à Fides, elogia a iniciativa definindo-a um “passo avante rumo à harmonia”. O Conselho será imediatamente envolvido na promoção da “Semana da harmonia inter-religiosa”, que se celebra anualmente em Mindanao na primeira semana de fevereiro. Segundo os atuais dados demográficos, Zamboanga City, com cerca de 800 mil habitantes, conta cerca de 600 mil cristãos (mais de 70% da população), enquanto 30% da população divide-se entre muçulmanos, indígenas e pequenas minorias de outras religiões. O ataque de 9 de setembro em Zamboanga City perpetrado por rebeldes do “Moro National Liberation Front” (MNLF) (veja Fides 12 e 13/9/2013) – afirma a nota do movimento “Silsilah” – “não deriva de dificuldades inter-religiosas, mas gerou mal-estar entre grupos cristãos e muçulmanos que residem na cidade”. O novo organismo deve aliviar as tensões e reconstruir a harmonia na comunidade civil. (PA) (Agência Fides 8/1/2014)